



O projeto “COPA BRASIL SUL E SUL AMERICANO DE DANÇA - 2018” é recomendado para a avaliação coletiva.

Produtor Cultural: LIBRAF – Liga Brasileira de Ginástica Aeróbica Fitness

Período de Realização: 17.10 a 21.10.2018

Área do projeto: Artes Cênicas: dança

Contador: Jal Empresarial Ltda

1. O projeto “Sul Americano de Dança”, em conjunto com a 16ª Copa Brasil, pretende realizar na cidade de Porto Alegre, do dia 17 ao dia 21 de outubro de 2018, o seu festival de dança nas seguintes categorias: *danças latinas, danças árabes, pop dance, jazz e hip-hop*. O vencedor da categoria hip-hop será o representante brasileiro no campeonato mundial World Hip Hop Dance Championship, nos Estados Unidos, em 2019. As inscrições serão abertas no Brasil e no exterior, e vários países já confirmaram suas presenças, entre eles: Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Venezuela, México, Bolívia e Brasil. Vários workshops com diversas modalidades serão desenvolvidos durante o festival para os participantes e também para a comunidade — um fomento para a dança e formação de grupos para as práticas dançantes.

O projeto se justifica pela dimensão simbólica. De acordo com o proponente, este projeto compreende “a importância da valorização, divulgação e expressão, através da dança, compartilhando diferentes técnicas na visão contemporânea da arte pelo movimento, propondo ações incentivadoras à expressão performática para indivíduos ou grupo”. Ele se fundamenta na integração pelo acesso ao conhecimento, promovendo espaços para as práticas destas danças. Um diálogo dançante entre bailarinos, coreógrafos, dançarinos e atletas de vários países unidos para premiarem talentos, promovendo ações de total acessibilidade às oficinas de dança para a comunidade de Tramandaí, através do festival. Pela dimensão econômica, o seu retorno dar-se-á pela oportunidade a vários profissionais para mostrarem seus talentos, nas mesmas condições e paridade — amadores e iniciantes concorrerão em iguais condições — através da dança. Um processo educativo de sensibilização para estas práticas, onde, além da importância, originando uma pura e simples forma de expressão para o corpo, também proporciona uma melhor qualidade de vida e saúde mental. 2.000 pessoas estarão envolvidas diretamente no SULAMERICANO DE DANÇA. A dimensão cidadã está totalmente representada no projeto, através de sua proponente, uma entidade sem fins lucrativos, de apoio às atividades relacionadas ao movimento e da melhoria de qualidade de vida das pessoas através da ludicidade corporal, recreativa e esportiva.

Objetivos gerais e específicos:

Realizar um festival de dança, promovendo acesso a todas as camadas sociais através da dança praticada no Rio Grande do Sul, realizando workshops a todos os interessados.

Hip-hop, jazz, dança aeróbica e dança árabe movimentarão as atrações. Difusão, fomento e manifestação cultural através de vários grupos de dança.

Metas:

4 workshops;

130 inscrições para danças latinas, *pop dance, jazz, free mix* e hip-hop;

150 inscrições para danças árabes;

40 inscrições para Mostra Dança Porto Alegre;

80 inscrições para o 7º Franzen International Aerobic Open;

2000 participantes para o festival de dança.

Regulamento, anuências, currículos, certidões, orçamentos e informações sobre o projeto e as oficinas constam nos anexos do SAT.

***É de vital importância que a produção planeje lugares bem localizados para os deficientes físicos, tanto para sua cômoda estada e total visibilidade quanto para eventual e rápida desocupação em caso de sinistro (entende-se por tal: incêndio, vendaval e outros). Esta preocupação refere-se ao PPCI, à acessibilidade e a seguros para terceiros.**

Valor total das comercializações: R\$ 38.650,00

É o relatório.

2. A dança de salão no Brasil é bem mais antiga do que pensamos. Sua prática começou através da Corte Imperial Portuguesa no século XVI, durante o início de nossa colonização. A dança, nos seus primórdios, era uma celebração ofertada aos deuses pela boa colheita ou pelo medo da interferência dessas divindades na hora do plantio, o que poderia gerar uma desastrosa safra, provocando sinistros sortilégios para tribos e povoados. Estes ritos envolvendo dança e música foram sombrios, sacrificando vidas em civilizações como a asteca, a inca e a maia. Regidos por melhores augúrios, as tribos norte-americanas colhiam o que deveria se colhido, e o que não devia, e se autopurgavam diante das intempéries climáticas! Através dos tempos, as sociedades encontraram um equilíbrio e conhecimento para a sementeira, colheitas e os festejos saudáveis desses ciclos! Nasceram assim as diversas modalidades — ritual ou religiosa; popular ou folclórica — dançadas em festas populares, em grupos ou ao ar livre. O balé clássico e a dança moderna — estilos artísticos e mais voltados para o mundo dos espetáculos —, dança social ou de salão, esportiva, balé no gelo ou patinação artística e outros estão entre os estilos mais competitivos... A dança esportiva e a patinação artística já estão em processo de inclusão nos esportes olímpicos. Toda esta rica e tradicional poética de estilos, movimentos corporais, música e performances invadiram as telas dos cinemas, tal como *Os embalos de sábado à noite* — estrondoso arrasa-quarteirão que lançou ao estrelato o então desconhecido John Travolta. Na esteira desse sucesso surgiram: *O baile*, de Ettore Scola — uma obra prima do cinema italiano; *Flashdance – em ritmo de embalo*, onde uma operária de fábrica nas horas vagas aprende a dançar e se consagra num festival de dança! Um *mix* de vários estilos: do balé clássico à dança de rua. Além desses, há outros filmes que nem vale a pena comentar! No COPA BRASIL E SULAMERICANO DE DANÇA, 2018 quase todas as modalidades e estilos estarão entrando em competição, acirrando a disputa entre os bailarinos brasileiros e os de outros países. 4 workshops, 130 inscrições para danças latinas, *pop dance*, jazz, *free mix* e hip-hop, 150 inscrições para danças árabes, 40 inscrições para a Mostra Dança Porto Alegre, 80 inscrições para o 7º Franzen International Aerobic Open e 2.000 participantes que movimentarão os salões e pistas para aquele que já está entre os maiores certames do mundo neste tipo de encontro dançante é o que está previsto. O projeto está enxuto na sua planilha de custos e bem planejado na sua comercialização, o que lhe confere certa maioria na sua sustentação financeira. Ações com formatos para as práticas da dança contemplarão a cidade de Tramandaí com plena acessibilidade através do festival. Pelo contingente de pessoas envolvidas no encontro — direto ou indireto — aproxima-se das 2.500, o que resultará num ótimo movimento da cadeia produtiva cultural. O festival terá entrada gratuita. A dança enquanto expressão corporal, com movimentos atenuados ou ligeiras evoluções, é saudável para qualquer idade.

Glosas:

1.4 Infraestrutura logística e equipe de apoio: R\$ 19.665,00.

Valor da glosa: **R\$ 4.000,00.**

Valor final após a glosa: R\$ 15.665,00.

2.1 Impressões Gráficas: R\$ 1.950,00.

Valor da glosa: **R\$ 450,00.**

Valor final após a glosa: R\$ 1.500,00.

3.2 Gestão financeira: R\$ 6.800,00.

Valor da glosa: **R\$ 1.800,00.**

Valor final após a glosa: R\$ 5.000,00.

Valor total das glosas: **R\$ 6.250,00**

Valor final do projeto após as glosas: **R\$ 92.250,00.**

Por fim, condiciona-se a liberação dos recursos pleiteados à apresentação e cumprimento do plano de prevenção contra incêndios (PPCI) e ao atendimento às medidas de acessibilidade. Condiciona-se a liberação dos recursos, também, à que os recursos aos avaliadores se restrinjam às apresentações de dança, sendo que a parte da ginástica aeróbica deverá ser financiada com outras fontes. A propósito, recomenda-se que o proponente leia os pareceres de anos anteriores. Alerta-se também ao proponente que revise o seu hábito de copiar e colar, já que é em mais de uma parte do projeto existem referências à cidade de Tramandaí, onde o projeto ocorreu ano passado.

3. Em conclusão, o projeto “Copa Sul Brasil e Sulamericano de Dança - 2018” é recomendado para Avaliação Coletiva, pelo seu mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo **R\$ 92.250,00 (noventa e dois mil e duzentos e cinquenta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura- Pró-Cultura RS.**

Porto Alegre, 21 de janeiro de 2018.

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS